
Consumo de Medicamentos em Meio Hospitalar

Relatório Mensal – abril 2013

ÍNDICE

| | |
|--|----------|
| Sumário Executivo | 1 |
| 1. Evolução Global da Despesa com Medicamentos nos Hospitais | 3 |
| 2. Áreas de Prestação Hospitalar | 5 |
| 3. Subgrupos Farmacoterapêuticos (10 +) | 6 |
| 4. Distribuição do consumo das principais substâncias activas por subgrupo farmacoterapêutico (10 +) | |
| 4.1. Distribuição do Consumo de Imunomoduladores | 7 |
| 4.2. Distribuição do Consumo de Antivíricos | 8 |
| 4.3. Distribuição do Consumo de Citotóxicos | 9 |
| 5. Monitorização de Grupos Específicos de Medicamentos | |
| 5.1. Medicamentos órfãos (2010-2013) | 10 |
| 5.1.1. Indicações Terapêuticas Principais dos Medicamentos Órfãos | |
| 5.2. Medicamentos Antineoplásicos | 11 |
| 5.2.1. Medicamentos Antineoplásicos por classificação farmacoterapêutica | |
| 5.3. Medicamentos abrangidos por Regimes Especiais de Comparticipação (REC) de dispensa exclusiva em farmácia hospitalar | 12 |
| 6. Anexos | |
| Anexo 1 - Distribuição do Consumo por Hospital | |
| Anexo 2 - Distribuição do Consumo por Centro Custo | |
| Anexo 3 - Distribuição do Consumo por Substância Activa - valor | |
| Anexo 4 - Distribuição do Consumo por Substância Activa - volume | |
| Anexo 5 - Evolução do Consumo de Medicamentos Órfãos por substância ativa | |
| Anexo 6 - Evolução do Consumo de Medicamentos com AUE por substância ativa | |

Sumário Executivo

O relatório de abril de 2013 reporta-se ao consumo de medicamentos em 47 entidades hospitalares do Serviço Nacional de Saúde (SNS), as quais correspondem à totalidade dos hospitais do SNS com gestão pública. Identificam-se de seguida os hospitais e grupos de medicamentos que, devido ao peso que têm na despesa com medicamentos e às respectivas taxas de crescimento, contribuíram mais significativamente para o aumento da despesa.

Análise global da despesa com medicamentos nos hospitais do SNS

- Nos 47 hospitais a despesa com medicamentos até abril de 2013 foi de 346,6 milhões de euros, o que corresponde a uma variação homóloga (Var.Hom) de 1,2%.
- Os hospitais que mais contribuíram para o aumento observado foram o Centro Hospitalar de São João, E.P.E. (Var.Hom=8,4%), o Centro Hospitalar do Porto, E.P.E. (Var.Hom=7,3%), o Centro Hospitalar e Universitário de Coimbra, E.P.E. (Var.Hom=9,8%), e o Centro Hospitalar de Lisboa Norte, E.P.E. (Var.Hom=2,8%).

Áreas de Prestação Hospitalar

- No período em análise a despesa em ambulatório (Consulta Externa, Hospital de Dia e Cirurgia de Ambulatório) foi de 263,6 milhões de euros, o que constitui 76% da despesa total.
- O elevado peso do ambulatório hospitalar deve-se essencialmente à despesa com medicamentos cedidos nos serviços farmacêuticos, particularmente os medicamentos para o VIH, Artrite Reumatóide e outras patologias constantes do Despacho n.º 18419/2010, Esclerose Múltipla, entre outros.

Áreas Terapêuticas

- Ao nível dos grupos terapêuticos destacam-se os seguintes grupos com tendência de crescimento: Antivíricos (Var.Hom=5,3%), Citotóxicos (Var.Hom=5,7%) e Imunomoduladores (Var.Hom=2,6%).
- Até abril de 2013, os Antivíricos que incluem os medicamentos para o VIH/SIDA, totalizaram 84,8 milhões de euros, constituindo 24,5% da despesa total. Este crescimento deveu-se à maior utilização do Darunavir (Var.Hom=36,8%) e das associações fixas Emtricitabina + Tenofovir (Var.Hom=10,8%), Efavirenz + Emtricitabina + Tenofovir (Var.Hom=9,8%) e Abacavir + Lamivudina (Var.Hom=17,3%).
- Os Imunomoduladores representaram no período em análise 85,8 milhões de euros o que corresponde a uma quota de mercado de 24,8%. Neste subgrupo terapêutico, o crescimento deveu-se essencialmente ao Adalimumab (Var.Hom=13,5%), Etanercept (Var.Hom= 7%) e Rituximab (Var.Hom=8,4%).

-
- Os Factores estimulantes da hematopoiese (Var.Hom=-29,3%) e os Antibacterianos (Var.Hom=-20,3%) apresentaram uma diminuição da despesa. Salienta-se que nestes grupos a introdução de medicamentos genéricos e biossimilares constituiu um fator determinante na redução da despesa.

Grupos Específicos de Medicamentos

- Os medicamentos órfãos apresentaram até abril de 2013, um valor de 27,6 milhões de euros, o que corresponde a um crescimento homólogo de 32,7% e representam 8% da despesa total. Para este crescimento contribui o início de utilização do medicamento Tafamidis. Este medicamento apresenta consumos no valor de 4,7 milhões de euros, correspondendo a 17,1% do total da despesa com medicamentos órfãos.
- Nos medicamentos abrangidos por regimes especiais de comparticipação de cedência em farmácia hospitalar a despesa totalizou 125 milhões de euros e o crescimento homólogo foi de 2,5%. Para este aumento contribuíram significativamente os medicamentos para o VIH/SIDA (Var.Hom=4,8%) e os medicamentos para a Artrite Reumatóide e outras patologias abrangidas pelo Despacho n.º 18419/2010 (Var.Hom=14,1%), devido ao aumento de consumo do Adalimumab e Infliximab .

Notas

⇒ Os dados constantes deste relatório incluem todos os hospitais do SNS com gestão pública;

⇒ Salienta-se que as diferenças no número de unidades hospitalares entre os relatórios resultam da fusão de unidades hospitalares em centros hospitalares nomeadamente:

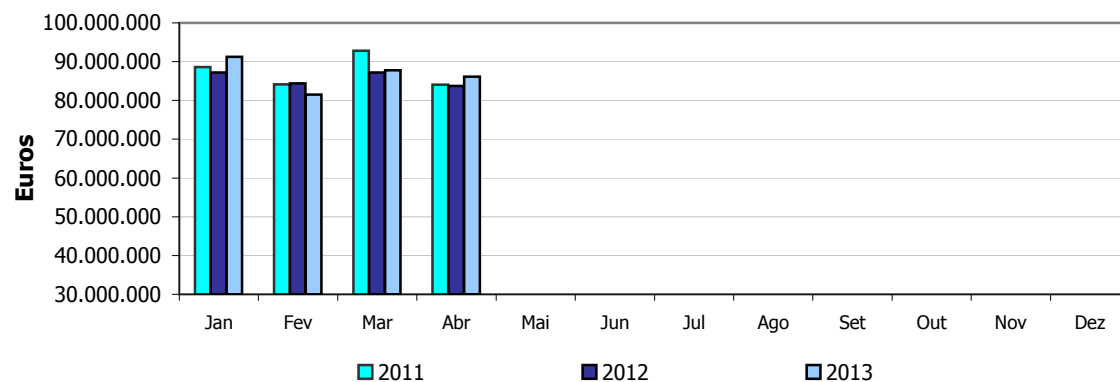
- Centro Hospitalar de Lisboa Central, E.P.E. por fusão do Centro Hospitalar de Lisboa Central, E.P.E, com o Hospital Curry Cabral, E.P.E. e da Maternidade Dr. Alfredo da Costa
- Centro Hospitalar do Oeste, sucede ao Centro Hospitalar de Torres Vedras e ao Centro Hospitalar do Oeste Norte (CHON), extintos pela Portaria n.º 276/2012 de 12/09/12
- Centro Hospitalar Tondela-Viseu, E.P.E. por fusão do Hospital Cândido de Figueiredo de Tondela e do Hospital São Teotónio - Viseu, E.P.E.
- Centro Hospitalar e Universitário de Coimbra, E.P.E. por fusão dos Hospitais da Universidade de Coimbra, E.P.E., do Centro Hospitalar de Coimbra, E.P.E. e do Centro Hospitalar Psiquiátrico de Coimbra.
- Centro Hospitalar de Leiria-Pombal, E.P.E. por fusão do Hospital de Santo André, E.P.E. de Leiria e do Hospital Distrital de Pombal.

⇒ **Va.Hom. : corresponde à variação homóloga;**

1. Evolução Global da Despesa com Medicamentos nos Hospitais

1.1 - Evolução mensal

| Ano de 2013 | Valor | Variação Mensal | Variação Homóloga |
|------------------------|--------------------|-----------------|-------------------|
| janeiro | 91.249.229 | - | 4,6% |
| fevereiro | 81.494.790 | -10,7% | -3,4% |
| março | 87.781.808 | 7,7% | 0,7% |
| abril | 86.091.457 | -1,9% | 2,8% |
| Total jan-abril | 346.617.284 | - | 1,2% |



■ Nos hospitais do SNS a despesa com medicamentos até maio de 2013 foi de 346,6 milhões de euros;

■ A variação relativa ao período homólogo foi de 1,2%.

Notas :

- Variação Homóloga: Diferença percentual entre os valores apresentados em determinado período comparativamente aos valores de igual período do ano anterior.
- Peso na Variação: Contribuição de cada Hospital, Área Terapêutica ou Substância Ativa, para o crescimento total da despesa do grupo em que se insere.
- Os valores constantes da tabela 1.2 podem estar sujeitos a alterações decorrentes de correções efetuadas pelos hospitais aos dados previamente carregados.

1. Evolução Global da Despesa com Medicamentos nos Hospitais

1.3 - Evolução da Despesa nos Principais Hospitais (≈ 80% do valor total)

| Hospital | Valor Acumulado (Jan-Abr 2013) | Peso Relativo | Variação Homóloga | Peso na Variação |
|--|-----------------------------------|------------------|----------------------|---------------------|
| Centro Hospitalar Lisboa Norte, E.P.E. | 48.378.483 | 14,0% | 2,8% | 32,8% |
| Centro Hospitalar de Lisboa Central, E.P.E. | 37.617.321 | 10,9% | 0,7% | 6,5% |
| Centro Hospitalar e Universitário de Coimbra, E.P.E. | 33.936.498 | 9,8% | 4,3% | 34,5% |
| Centro Hospitalar de São João, E.P.E. | 29.034.338 | 8,4% | 7,5% | 49,4% |
| Centro Hospitalar do Porto, E.P.E. | 25.384.120 | 7,3% | 7,7% | 44,4% |
| Centro Hospitalar de Lisboa Ocidental, E.P.E. | 18.295.604 | 5,3% | -0,8% | -3,8% |
| Instituto Português de Oncologia, E.P.E. - Porto | 12.308.295 | 3,6% | -2,8% | -8,6% |
| Instituto Português de Oncologia, E.P.E. - Lisboa | 11.137.146 | 3,2% | 3,5% | 9,1% |
| Hospital Garcia de Orta, E.P.E. | 11.012.043 | 3,2% | -2,5% | -7,0% |
| Hospital Prof. Doutor Fernando Fonseca, E.P.E. | 10.308.758 | 3,0% | 2,6% | 6,3% |
| Centro Hospitalar de Vila Nova de Gaia/ Espinho, E.P.E. | 8.752.340 | 2,5% | 4,3% | 8,9% |
| Hospital de Faro, E.P.E. | 8.538.992 | 2,5% | 2,3% | 4,7% |
| Centro Hospitalar de Setúbal, E.P.E. | 7.443.407 | 2,1% | 1,7% | 3,1% |
| Unidade Local de Saúde de Matosinhos, E.P.E. | 6.039.387 | 1,7% | -4,0% | -6,2% |
| Hospital distrital de Santarém, E.P.E. | 5.621.137 | 1,6% | 10,2% | 12,8% |
| Centro Hospitalar de Trás os Montes e Alto Douro, E.P.E. | 5.547.581 | 1,6% | -6,9% | -10,0% |
| Restantes Hospitais | 67.261.835 | 19,4% | -4,4% | -76,7% |
| Total | 346.617.284 | 100% | 1,2% | 100% |

Unidade: EUR

■ Dezasseis das 47 unidades do SNS representam aproximadamente 80% da despesa com medicamentos;

■ Os hospitais que mais contribuíram para o crescimento observado foram o Centro Hospitalar de São João, E.P.E., o Centro Hospitalar do Porto, E.P.E., o Centro Hospitalar e Universitário de Coimbra, E.P.E. e o Centro Hospitalar de Lisboa Norte, E.P.E..

Notas :

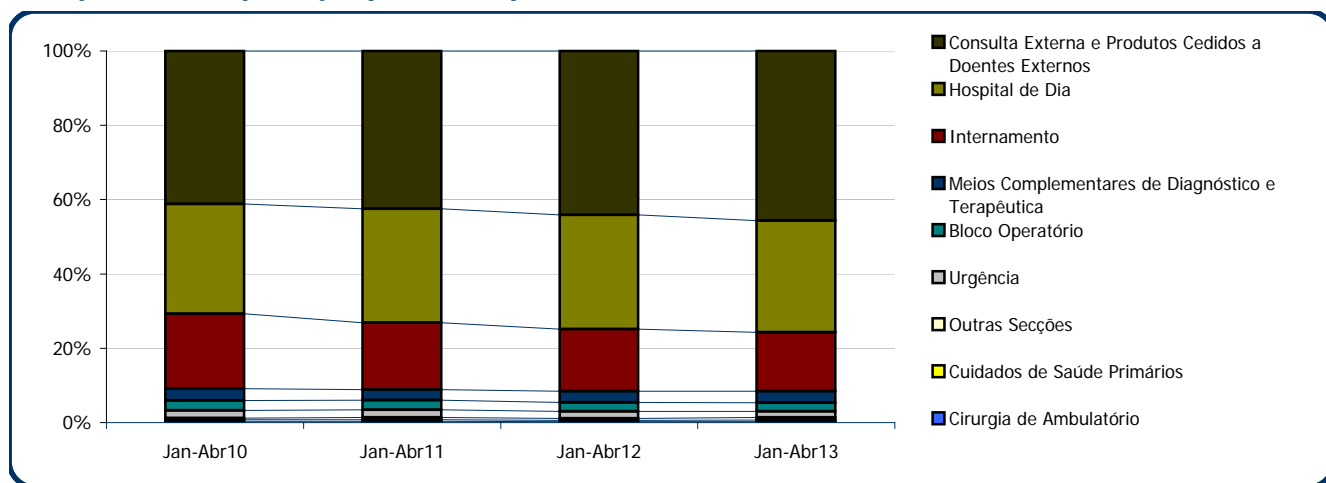
■ A informação desagregada por Hospital consta do Anexo 1 deste relatório.

2. Áreas de Prestação Hospitalar

| Área de Prestação | Valor Acumulado (Jan-Abr 2013) | Peso Relativo | Variação Homóloga | Peso na Variação |
|--|--------------------------------|---------------|-------------------|------------------|
| Consulta Externa e Produtos Cedidos a Doentes Externos | 158.368.493 | 45,7% | 4,9% | 180,3% |
| Hospital de Dia | 104.154.963 | 30,0% | -1,2% | -31,4% |
| Internamento | 54.904.282 | 15,8% | -3,9% | -54,8% |
| Meios Complementares de Diagnóstico e Terapêutica (MCDT) | 10.763.389 | 3,1% | 3,2% | 8,1% |
| Bloco Operatório | 8.110.738 | 2,3% | -0,5% | -1,0% |
| Urgência | 5.530.640 | 1,6% | -15,4% | -24,6% |
| Cuidados de Saúde Primários | 1.235.655 | 0,4% | 12,9% | 3,5% |
| Cirurgia de Ambulatório | 1.032.306 | 0,3% | 4,7% | 1,1% |
| Outras Secções | 2.516.819 | 0,7% | 44,3% | 18,9% |
| Total | 346.617.284 | 100% | 1,2% | 100% |

Unidade: EUR

Evolução das áreas prestação (2010-2013)



■ O ambulatório hospitalar é constituído pela Consulta Externa, Hospital de Dia e Cirurgia de Ambulatório. Estas três áreas representam 76% da despesa total;

■ A área da cedência de medicamentos a doentes atendidos nas consultas externas do hospital e a doentes externos correspondem a 45,7% da despesa total com medicamentos (158,3 milhões de euros).

Notas :

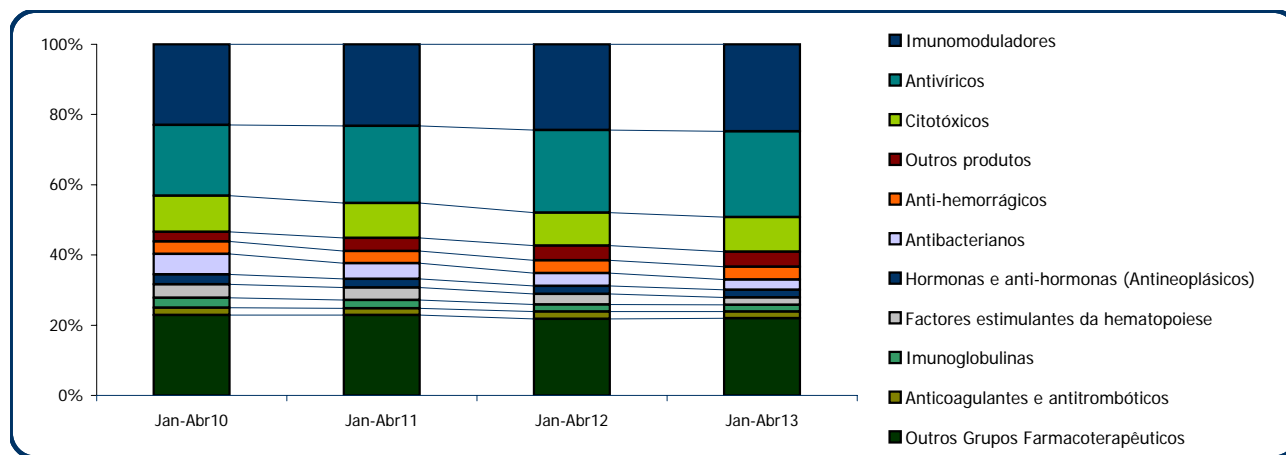
- Consultas Externas: Incluem os medicamentos dispensados no ambulatório dos serviços farmacêuticos.
- Unidades de Meios Complementares de Diagnóstico e Terapêutica (MCFT) incluem as unidades técnicas.
- Cuidados de Saúde Primários: Dispensa de medicamentos para os cuidados de saúde primários nas Unidades Locais de Saúde.

3. Subgrupos Farmacoterapêuticos (10 +)

| Classificação Farmacoterapêutica (CFT) | Valor Acumulado (Jan-Abr 2013) | Peso Relativo | Varição Homóloga | Peso na Variação |
|---|--------------------------------|---------------|------------------|------------------|
| Imunomoduladores | 85.852.902 | 24,8% | 2,6% | 52,4% |
| Antivíricos | 84.799.641 | 24,5% | 5,3% | 104,2% |
| Citotóxicos | 34.114.811 | 9,8% | 5,7% | 45,3% |
| Outros produtos | 14.862.739 | 4,3% | 3,8% | 13,3% |
| Anti-hemorragicos | 12.627.395 | 3,6% | 2,4% | 7,2% |
| Antibacterianos | 9.968.512 | 2,9% | -20,3% | -62,2% |
| Hormonas e anti-hormonas (Antineoplásicos) | 7.643.603 | 2,2% | -3,8% | -7,5% |
| Factores estimulantes da hematopoiese | 7.221.789 | 2,1% | -29,3% | -73,5% |
| Imunoglobulinas | 6.777.690 | 2,0% | -3,1% | -5,2% |
| Anticoagulantes e antitrombóticos | 6.599.694 | 1,9% | -6,4% | -11,1% |
| Outros Grupos Farmacoterapêuticos | 76.148.508 | 22,0% | 2,0% | 37,1% |
| Total | 346.617.284 | 100% | 1,2% | 100% |

Unidade: EUR

Evolução do peso relativo dos subgrupos terapêuticos (2010-2013)



■ Os Imunomoduladores, Antivíricos e Citotóxicos representam 59,1% da despesa;

■ Ao nível dos grupos terapêuticos destacam-se os seguintes grupos com tendência de crescimento: Antivíricos (+5,3%), Imunomoduladores (+2,6%) e Citotóxicos (+5,7%) ;

■ Com tendência oposta destacam-se dois grupos terapêuticos: Antibacterianos (-20,3%) e Factores estimulantes da hematopoiese (-29,3%), devido à introdução de medicamentos genéricos e biossimilares.

4. Distribuição do consumo das principais substâncias ativas por subgrupo farmacoterapêutico (10 +)

4.1 - Distribuição do Consumo de Imunomoduladores

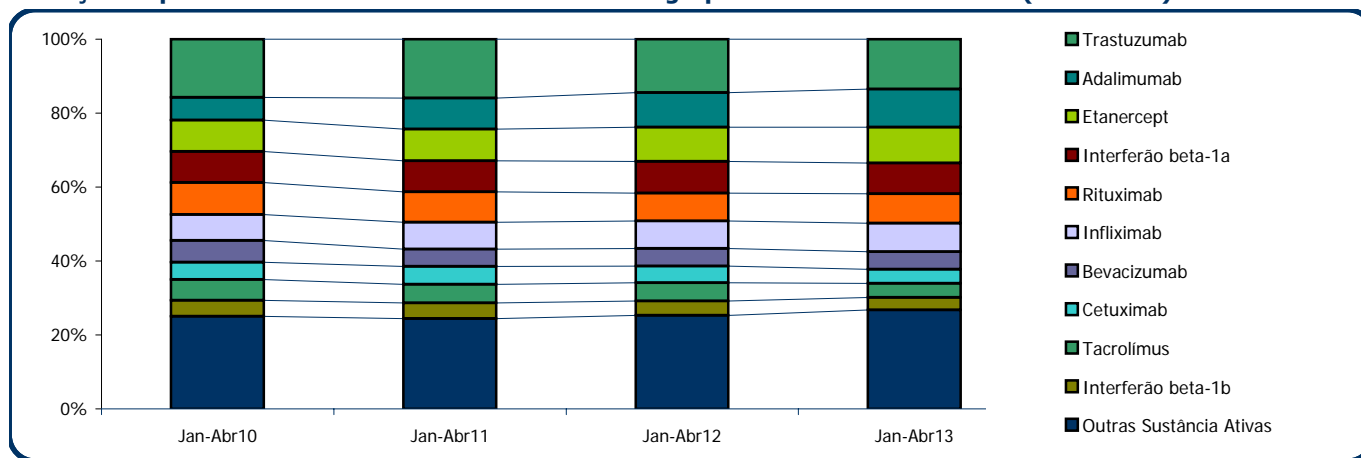
| Substância Ativa | Valor Acumulado (Jan-Abr 2013) | Peso Relativo | Variação Homóloga | Peso na Variação |
|---------------------------|--------------------------------|---------------|-------------------|------------------|
| Trastuzumab | 11.620.069 | 13,5% | -4,2% | -24,1% |
| Adalimumab | 8.852.788 | 10,3% | 13,5% | 49,1% |
| Etanercept | 8.281.815 | 9,6% | 7,0% | 25,3% |
| Interferão beta-1a | 7.111.010 | 8,3% | -0,6% | -1,9% |
| Rituximab | 6.866.915 | 8,0% | 8,4% | 24,8% |
| Infliximab | 6.655.099 | 7,8% | 7,0% | 20,2% |
| Bevacizumab | 4.049.896 | 4,7% | 0,8% | 1,5% |
| Cetuximab | 3.298.254 | 3,8% | -11,5% | -20,1% |
| Tacrolimus | 3.260.454 | 3,8% | -21,4% | -41,5% |
| Interferão beta-1b | 2.923.076 | 3,4% | -10,6% | -16,2% |
| Outras Substâncias Ativas | 22.933.527 | 26,7% | 8,4% | 82,7% |
| Total | 85.852.902 | 100% | 2,6% | 100% |

Unidade: EUR

■ O consumo de Imunomoduladores apresentou até abril de 2013 um consumo de 85,8 milhões de euros, o que corresponde a um crescimento de 2,6%;

■ Nos Imunomoduladores o crescimento deve se essencialmente aos medicamentos Adalimumab (+ 13,5%), Etanercept (+7%) e Rituximab (+8,4%).

Evolução do peso relativo das substâncias ativas do subgrupo dos imunomoduladores (2010-2013)



4. Distribuição do Consumo das principais substâncias ativas por Grupo Farmacoterapêutico (10 +)

4.2 - Distribuição do Consumo de Antivíricos

| Substância Ativa | Valor Acumulado (Jan-Abr 2013) | Peso Relativo | Varição Homóloga | Peso na Variação |
|---------------------------------------|--------------------------------|---------------|------------------|------------------|
| Emtricitabina + Tenofovir | 19.730.808 | 23,3% | 10,8% | 45,3% |
| Efavirenz + Emtricitabina + Tenofovir | 13.516.784 | 15,9% | 9,8% | 28,3% |
| Darunavir | 7.371.650 | 8,7% | 36,8% | 46,6% |
| Abacavir + Lamivudina | 7.170.226 | 8,5% | 17,3% | 24,9% |
| Atazanavir | 7.082.945 | 8,4% | -2,9% | -5,0% |
| Lopinavir + Ritonavir | 5.895.767 | 7,0% | -10,7% | -16,6% |
| Raltegravir | 4.877.485 | 5,8% | 15,7% | 15,6% |
| Efavirenz | 3.917.680 | 4,6% | -6,2% | -6,1% |
| Tenofovir | 3.269.952 | 3,9% | -11,6% | -10,1% |
| Entecavir | 1.645.467 | 1,9% | 12,0% | 4,2% |
| Outras Substâncias Ativas | 10.320.878 | 12,2% | -10,0% | -27,0% |
| Total | 84.799.641 | 100% | 5,3% | 100% |

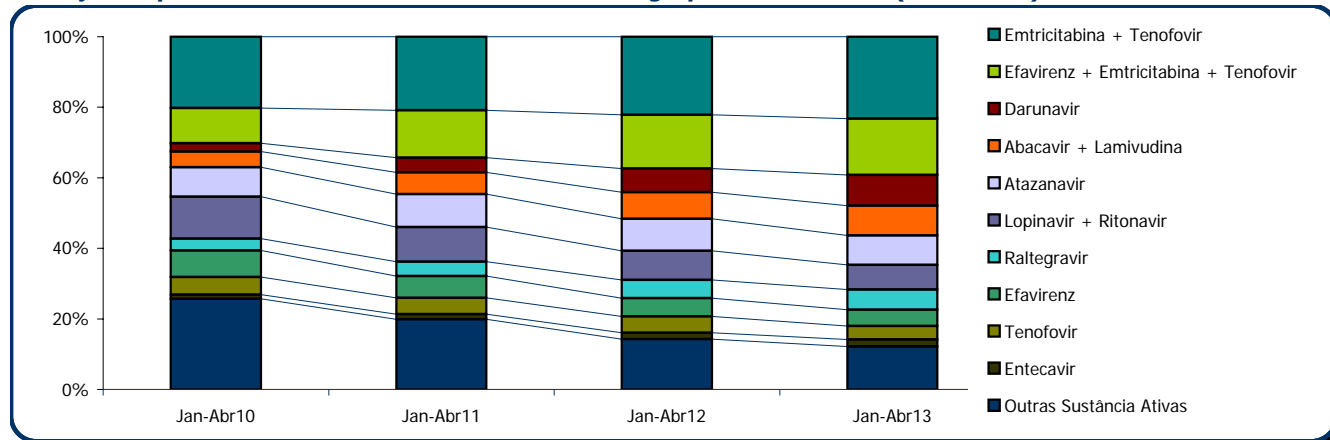
Unidade: EUR

■ O consumo de Antivíricos totalizou 84,7 milhões de euros, constituindo 24,5% da despesa total;

■ Este subgrupo apresentou um crescimento homólogo de 5,3%;

■ Este crescimento deveu-se à maior utilização do Darunavir (+36,8%) e das associações fixas Emtricitabina + Tenofovir (+10,8%), Efavirenz + Emtricitabina + Tenofovir (+9,8%) e Abacavir + Lamivudina (+17,3%).

Evolução do peso relativo das substâncias ativas do subgrupo dos antivíricos (2010-2013)



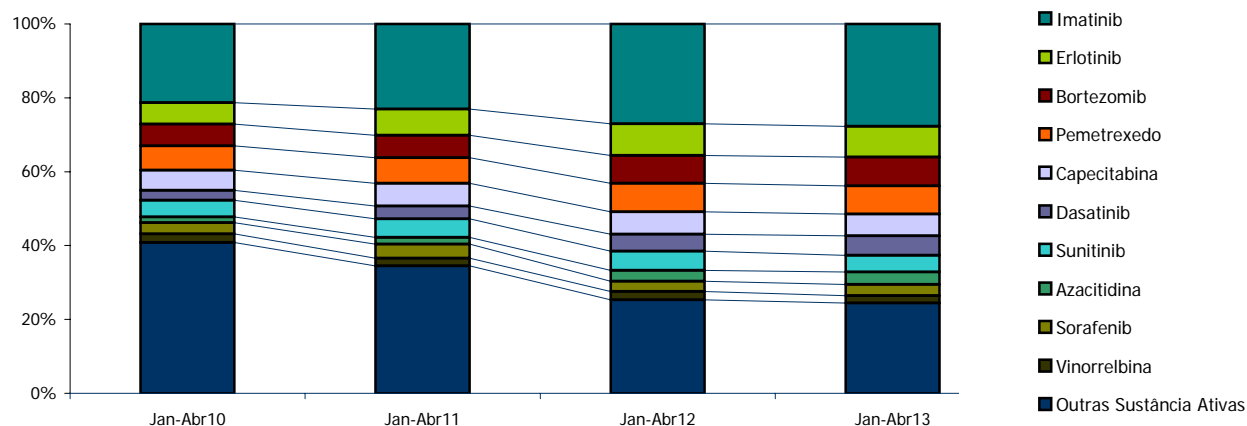
4. Distribuição do Consumo das principais substâncias ativas por Grupo Farmacoterapêutico (10 +)

4.3 - Distribuição do Consumo de Citotóxicos

| Substância Ativa | Valor Acumulado (Jan-Abr 2013) | Peso Relativo | Variação Homóloga | Peso na Variação |
|---------------------------|--------------------------------|---------------|-------------------|------------------|
| Imatinib | 9.464.008 | 27,7% | 8,6% | 40,3% |
| Erlotinib | 2.838.983 | 8,3% | 2,8% | 4,1% |
| Bortezomib | 2.641.086 | 7,7% | 7,5% | 10,0% |
| Pemetrexedo | 2.613.790 | 7,7% | 5,5% | 7,4% |
| Capecitabina | 2.004.176 | 5,9% | 3,0% | 3,2% |
| Dasatinib | 1.801.424 | 5,3% | 20,8% | 16,8% |
| Sunitinib | 1.543.800 | 4,5% | -8,5% | -7,8% |
| Azacitidina | 1.163.426 | 3,4% | 21,8% | 11,3% |
| Sorafenib | 1.015.425 | 3,0% | 14,0% | 6,7% |
| Vinorelbina | 690.786 | 2,0% | -2,5% | -1,0% |
| Outras Substâncias Ativas | 8.337.908 | 24,4% | 2,0% | 8,9% |
| Total | 34.114.811 | 100% | 5,7% | 100% |

Unidade: EUR

Evolução do peso relativo das substâncias ativas do subgrupo dos citotóxicos (2010-2013)



■ Os citotóxicos apresentam nos primeiros quatro meses de 2013 um valor de 34,1 milhões de euros e representam 9,8% da despesa total;

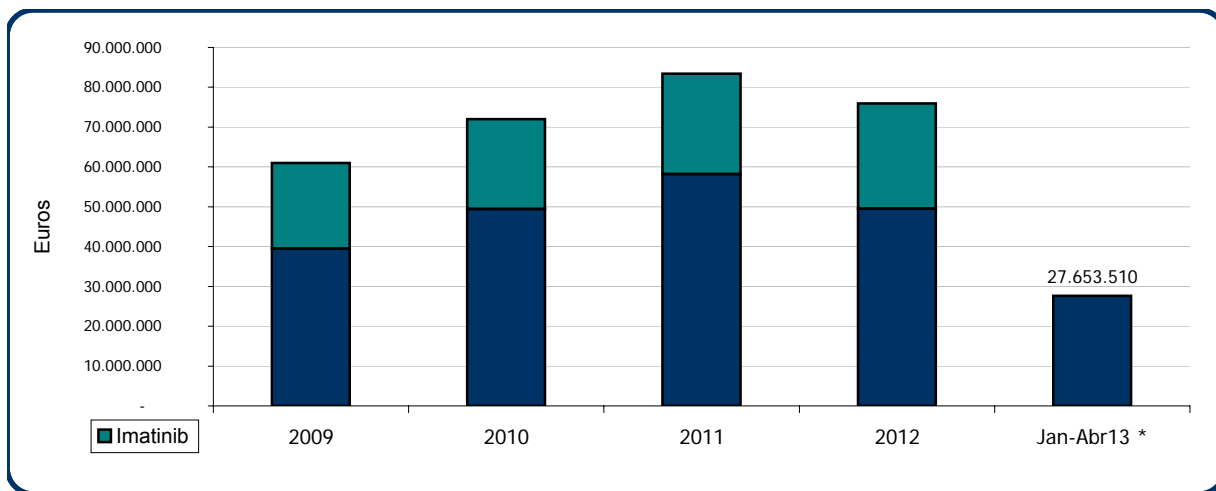
■ Este subgrupo apresentou um crescimento homólogo de 5,7%;

■ Os medicamentos que mais contribuíram para o aumento da despesa, foram o Imatinib, Dasatinib e Azacitidina;

■ Neste subgrupo destaca-se o Imatinib com um peso na despesa de 27,7% e com um aumento de 8,6%, face ao homólogo.

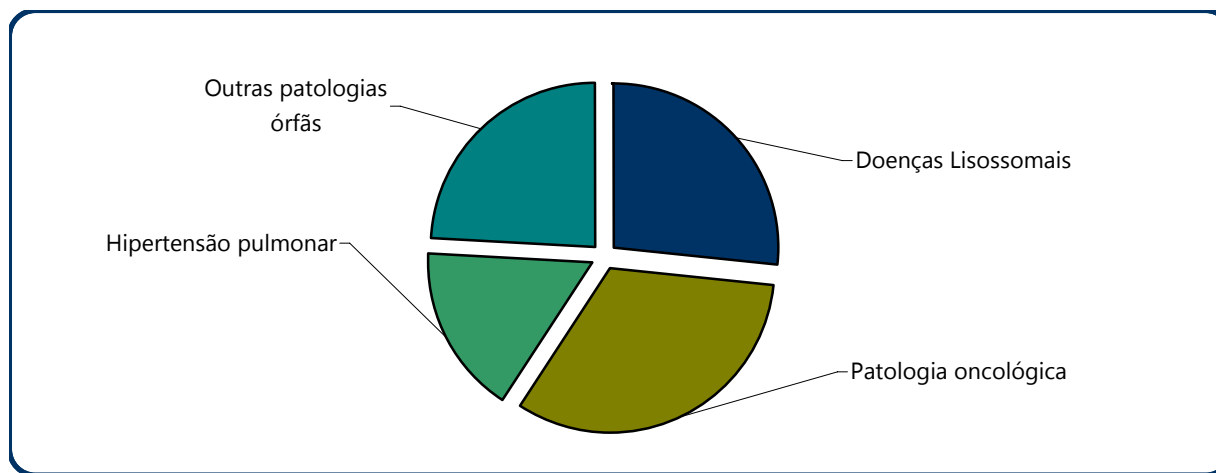
5. Monitorização de Grupos Específicos de Medicamentos

5.1 Medicamentos órfãos (2009-2013)



* Valores sem a DCI Imatinib como Medicamento Órfão.

5.1.1 Indicações Terapêuticas Principais dos Medicamentos Órfãos



■ Os medicamentos órfãos, excluindo o Imatinib, apresentaram até abril de 2013 um valor de 27,6 milhões de euros, o que corresponde a 8% da despesa total;

■ A variação da despesa com medicamentos órfãos relativamente ao período homólogo foi de 32,7%;

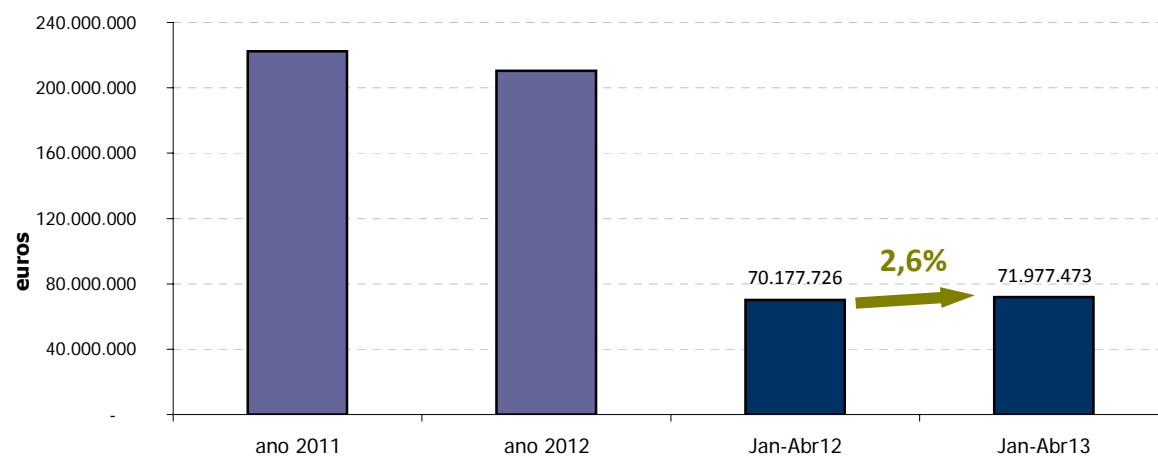
■ A despesa do medicamento Tafamidis, desde o início de acordo com a empresa (11 de maio de 2012), ascendeu ao valor de 4,7 milhões de euros.

Notas :

■ A informação desagregada por medicamento órfão consta do Anexo 5 deste relatório.

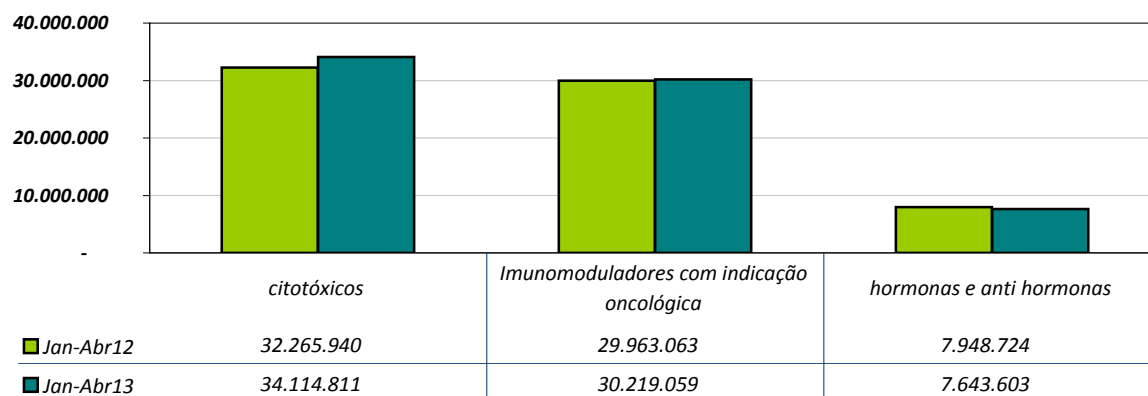
5. Monitorização de Grupos Específicos de Medicamentos

5.2 Medicamentos Antineoplásicos



- Os medicamentos antineoplásicos apresentaram até abril de 2013 um valor de 71,9 milhões de euros, o que corresponde a 20,8% do total da despesa;
- Nos primeiros quatro meses de 2013 observou-se uma variação homóloga com estes fármacos de +2,6%.

5.2.1 Medicamentos Antineoplásicos por classificação farmacoterapêutica



Notas :

- Os medicamentos Antineoplásicos incluem os Citotóxicos, hormonas e anti-hormonas e os Imunomoduladores com indicação terapêutica na área oncológica.

5. Monitorização de Grupos Específicos de Medicamentos

5.3. Medicamentos abrangidos por Regimes Especiais de Comparticipação (REC) de dispensa exclusiva em farmácia hospitalar

| Regimes Especiais de Comparticipação | Valor Acumulado (Jan-Abr 2013) | Peso Relativo | Variação Homóloga | Peso na Variação |
|--|--------------------------------|---------------|-------------------|------------------|
| Tratamento do VIH/SIDA ⁽¹⁾ | 79.887.724 | 63,4% | 4,8% | 118,5% |
| Artrite Reumatóide, Espondilite Anquilosante, Artrite psoriática, Doença de Crohn, artrite idiopática juvenil poliarticular e psoríase em placas ⁽²⁾ | 27.401.583 | 21,7% | 14,1% | 109,5% |
| Esclerose Múltipla ⁽³⁾ | 9.413.210 | 7,5% | -16,6% | -60,5% |
| Profilaxia da Rejeição Aguda do Transplante Cardíaco, Renal ou Hepático ⁽⁴⁾ | 2.531.026 | 2,0% | -25,2% | -27,6% |
| Doentes Acromegálicos ⁽⁷⁾ | 2.433.783 | 1,9% | 6,0% | 4,4% |
| Hormona de Crescimento ⁽⁶⁾ | 2.268.283 | 1,8% | -10,2% | -8,4% |
| Hepatite C ⁽⁵⁾ | 1.677.123 | 1,3% | -38,9% | -34,5% |
| Esclerose Lateral Amiotrófica ⁽⁸⁾ | 362.452 | 0,3% | -11,2% | -1,5% |
| Síndrome de Lennox - Gastaut ⁽⁹⁾ | 18.190 | 0,0% | -9,4% | -0,1% |
| Total dos medicamentos com REC | 125.993.375 | 100% | 2,5% | 100% |
| Peso dos medicamentos com REC no total da despesa | | 36,3% | | |

Unidade: EUR

(1) Medicamentos com indicação para o tratamento do VIH (Despacho n.º 5772/2005 (2ª série), de 27/12/2004)

(2) Medicamentos prescritos a doentes com artrite reumatóide, espondilite anquilosante, artrite psoriática, artrite idiopática juvenil poliarticular e psoríase em placas abrangidos pelo Despacho n.º 18419/2010, alterado pelo Despacho n.º 1845/2011 e Declaração de Rectificação n.º 286/2011 (Etanercept, Infliximab, Adalimumab, Anacina, Ustecinumab e Golimumab). Salienta-se que o Adalimumab e Infliximab são também abrangidos pelo Regime Especial de Comparticipação da Doença de Crohn activa grave ou com formação de fistulas (Despacho n.º 4466/2005 alterado pelo Despacho n.º 30994/2008), não sendo possível distinguir no âmbito do CHNM a indicação terapêutica para a qual foram utilizados.

(3) Medicamentos com indicação para o tratamento da Esclerose Múltipla referidos no Despacho n.º 11728/2004, de 17 de Maio.

(4) Medicamentos para Profilaxia da Rejeição Aguda do Transplante Cardíaco, Renal ou Hepático (Despacho n.º 6818/2004, de 10 Março e Despacho n.º 3069/2005)

(5) Medicamentos para o tratamento da Hepatite C referidos no Despacho n.º 1522/2003, de 13 de Novembro e Portaria n.º 274/2004, de 2 de Fevereiro

(6) Medicamentos contendo hormona de crescimento referidos no Despacho n.º 12455/2010, de 22 de Julho

(7) Despesa com análogos da Somatostatina e Pegvisomante referidos no Despacho n.º 3837/2005, de 27 de Janeiro

(8) Medicamentos para a Esclerose Lateral Amiotrófica referidos no Despacho n.º 8599/2009, de 19 de Março

(9) Medicamentos para o Síndrome de Lennox-Gastaut referidos no Despacho n.º 13 622/99, de 26 de Maio

Notas :

■ A despesa com estes medicamentos foi identificada através do CHNM, não sendo possível identificar em duas situações, (2) e (4), a indicação terapêutica para a qual foram utilizados (nos casos em que os medicamentos têm mais do que uma indicação).

■ Por abrangerem um elevado número de fármacos utilizados em diversas indicações terapêuticas em meio hospitalar não estão discriminados os consumos de medicamentos incluídos nos despachos especiais das seguintes patologias : Fibrose Quística, Insuficiência Renal Crónica, Paraplegias espásticas familiares e ataxias cerebelosas hereditárias.

ANEXOS

Anexo 1 - Distribuição do Consumo por Hospital

| Hospital | Valor Acumulado (Jan-Abr 2013) | Peso Relativo | Variação Homóloga | Peso na Variação |
|--|-----------------------------------|------------------|----------------------|---------------------|
| Centro Hospitalar Lisboa Norte, E.P.E. | 48.378.483 | 14,0% | 2,8% | 32,8% |
| Centro Hospitalar de Lisboa Central, E.P.E. | 37.617.321 | 10,9% | 0,7% | 6,5% |
| Centro Hospitalar e Universitário de Coimbra, E.P.E. | 33.936.498 | 9,8% | 4,3% | 34,5% |
| Centro Hospitalar de São João, E.P.E. | 29.034.338 | 8,4% | 7,5% | 49,4% |
| Centro Hospitalar do Porto, E.P.E. | 25.384.120 | 7,3% | 7,7% | 44,4% |
| Centro Hospitalar de Lisboa Ocidental, E.P.E. | 18.295.604 | 5,3% | -0,8% | -3,8% |
| Instituto Português de Oncologia, E.P.E. - Porto | 12.308.295 | 3,6% | -2,8% | -8,6% |
| Instituto Português de Oncologia, E.P.E. - Lisboa | 11.137.146 | 3,2% | 3,5% | 9,1% |
| Hospital Garcia da Orta, E.P.E. | 11.012.043 | 3,2% | -2,5% | -7,0% |
| Hospital Prof. Doutor Fernando Fonseca, E.P.E. | 10.308.758 | 3,0% | 2,6% | 6,3% |
| Centro Hospitalar de Vila Nova de Gaia/ Espinho, E.P.E. | 8.752.340 | 2,5% | 4,3% | 8,9% |
| Hospital de Faro, E.P.E. | 8.538.992 | 2,5% | 2,3% | 4,7% |
| Centro Hospitalar de Setúbal, E.P.E. | 7.443.407 | 2,1% | 1,7% | 3,1% |
| Unidade Local de Saúde de Matosinhos, E.P.E. | 6.039.387 | 1,7% | -4,0% | -6,2% |
| Hospital distrital de Santarém, E.P.E. | 5.621.137 | 1,6% | 10,2% | 12,8% |
| Centro Hospitalar de Trás os Montes e Alto Douro, E.P.E. | 5.547.581 | 1,6% | -6,9% | -10,0% |
| Centro Hospitalar do Alto Ave | 5.370.798 | 1,5% | 6,6% | 8,1% |
| Centro Hospitalar Tondela-Viseu, E.P.E. | 5.166.181 | 1,5% | 3,2% | 3,9% |
| Centro Hospitalar do Barlavento Algarvio, E.P.E. | 4.576.314 | 1,3% | -0,6% | -0,7% |
| Centro Hospitalar do Baixo Vouga, E.P.E. | 4.463.843 | 1,3% | -7,1% | -8,4% |
| Hospital Espírito Santo, E.P.E. - Évora | 4.354.862 | 1,3% | 4,8% | 4,9% |
| Centro Hospitalar Barreiro Montijo, E.P.E. | 4.260.551 | 1,2% | -11,5% | -13,6% |
| Unidade Local de Saúde do Alto Minho, E.P.E. | 4.016.272 | 1,2% | 1,5% | 1,5% |
| Centro Hospitalar de Entre Douro e Vouga, E.P.E. | 3.813.561 | 1,1% | 2,1% | 1,9% |
| Centro Hospitalar do Médio Tejo, E.P.E. | 2.976.838 | 0,9% | -17,7% | -15,7% |
| Unidade Local de Saúde do Baixo Alentejo, EPE | 2.905.926 | 0,8% | 2,1% | 1,5% |
| Centro Hospitalar Cova da Beira, E.P.E. | 2.737.375 | 0,8% | 0,4% | 0,3% |

Anexo 1 - Distribuição do Consumo por Hospital

| Hospital | Valor Acumulado (Jan-Abr 2013) | Peso Relativo | Variação Homóloga | Peso na Variação |
|--|-----------------------------------|------------------|----------------------|---------------------|
| Unidade Local de Saúde do Norte Alentejano, E.P.E. | 2.581.395 | 0,7% | -7,9% | -5,4% |
| Centro Hospitalar do Tâmega e Sousa, EPE | 2.501.568 | 0,7% | -3,9% | -2,5% |
| Centro Hospitalar do Oeste | 2.484.784 | 0,7% | -8,9% | -5,9% |
| Instituto Português de Oncologia, E.P.E. - Coimbra | 2.367.786 | 0,7% | -25,9% | -20,3% |
| Centro Hospitalar de Leiria-Pombal, E.P.E. | 2.226.275 | 0,6% | -5,1% | -2,9% |
| Unidade Local de Saúde da Guarda, E.P.E. | 1.973.148 | 0,6% | -1,0% | -0,5% |
| Unidade Local de Saúde de Castelo Branco, E.P.E. | 1.872.514 | 0,5% | -4,3% | -2,1% |
| Unidade Local de Saúde do Nordeste, E.P.E. | 1.562.820 | 0,5% | 4,3% | 1,6% |
| Centro Hospitalar do Médio Ave, E.P.E. | 1.259.605 | 0,4% | -17,4% | -6,5% |
| Unidade Local de Saúde do Litoral Alentejano, E.P.E. | 1.257.321 | 0,4% | -9,6% | -3,3% |
| Hospital de Santa Maria Maior, E.P.E. - Barcelos | 820.582 | 0,2% | 14,8% | 2,6% |
| Hospital Distrital Figueira da Foz, E.P.E. | 659.181 | 0,2% | -29,0% | -6,6% |
| Centro Hospitalar Póvoa de Varzim / Vila do Conde | 351.379 | 0,1% | -8,7% | -0,8% |
| Hospital de Magalhães de Lemos, E.P.E. | 211.139 | 0,1% | -20,5% | -1,3% |
| Centro Hospitalar Psiquiátrico de Lisboa | 176.891 | 0,1% | -28,2% | -1,7% |
| Hospital Dr. Francisco Zagalo - Ovar | 104.679 | 0,0% | -10,9% | -0,3% |
| Instituto de Oftalmologia Dr. Gama Pinto | 87.249 | 0,0% | -66,7% | -4,3% |
| Centro de Medicina de Reabilitação da Região Centro Rovisco Pais | 79.711 | 0,0% | -7,6% | -0,2% |
| Hospital Arcebispo João Crisóstomo - Cantanhede | 31.412 | 0,0% | 6,1% | 0,0% |
| Hospital José Luciano de Castro - Anadia | 9.880 | 0,0% | -33,6% | -0,1% |
| Total | 346.617.284 | 100% | 1,2% | 100% |

Unidade: EUR

Notas:

Centro Hospitalar de São João, E.P.E. por fusão do Hospital de São João, E.P.E., e do Hospital Nossa Senhora da Conceição de Valongo.

Centro Hospitalar do Porto, E.P.E. por fusão do Centro Hospitalar do Porto, E.P.E. (criado pelo Decreto-Lei n.º 326/2007 de 28/09/11), e do Hospital Joaquim Urbano.

Centro Hospitalar Tondela-Viseu, E.P.E. por fusão do Hospital Cândido de Figueiredo de Tondela e do Hospital São Teotónio, E.P.E.

Centro Hospitalar e Universitário de Coimbra, E.P.E. por fusão dos Hospitais da Universidade de Coimbra, E.P.E., do Centro Hospitalar de Coimbra, E.P.E. e do Centro Hospitalar Psiquiátrico de Coimbra.

Centro Hospitalar do Oeste, sucede ao Centro Hospitalar de Torres Vedras e ao Centro Hospitalar do Oeste Norte (CHON), extintos pela Portaria n.º 276/2012 de 12/09/12

Centro Hospitalar de Leiria-Pombal, E.P.E. por fusão do Hospital de Santo André, E.P.E. de Leiria e do Hospital Distrital de Pombal.

Centro Hospitalar de Lisboa Central, E.P.E. por fusão do Centro Hospitalar de Lisboa Central, E.P.E, com o Hospital Curry Cabral, E.P.E. e da Maternidade Dr. Alfredo da Costa (Decreto-Lei n.º 44/2012 de 23/02/12).

Anexo 2 - Distribuição do Consumo por Área de Atividade do Centro de Custo

| Área de Atividade | Valor Acumulado (Jan-Abr 2013) | Peso Relativo | Variação Homóloga | Peso na Variação |
|--|-----------------------------------|------------------|----------------------|---------------------|
| Doenças Infecciosas | 71.380.929 | 20,6% | -4,6% | -84,4% |
| Oncologia | 60.916.050 | 17,6% | -7,2% | -115,3% |
| Medicina Interna | 28.015.530 | 8,1% | 29,5% | 156,3% |
| Hematologia Clínica | 22.341.834 | 6,4% | 27,7% | 118,7% |
| Neurologia | 21.756.343 | 6,3% | 12,6% | 59,4% |
| Gastrenterologia | 12.497.565 | 3,6% | 17,6% | 45,8% |
| Imuno-hemoterapia | 11.158.443 | 3,2% | -7,4% | -22,0% |
| Nefrologia | 10.423.616 | 3,0% | -14,7% | -44,0% |
| Pediatria | 9.463.546 | 2,7% | 11,6% | 24,1% |
| Bloco Operatório | 8.112.141 | 2,3% | -0,5% | -1,0% |
| Unidade de Cuidados Intensivos - Polivalente | 7.364.462 | 2,1% | -2,7% | -5,0% |
| Unidade de Transplantes | 6.295.637 | 1,8% | -21,1% | -41,2% |
| Cirurgia Geral | 6.178.655 | 1,8% | -13,9% | -24,4% |
| Reumatologia | 6.109.689 | 1,8% | -7,4% | -12,0% |
| Cardiologia | 6.045.260 | 1,7% | 3,8% | 5,4% |
| Restantes Áreas de Atividade | 58.557.583 | 16,9% | 2,8% | 39,6% |
| Total | 346.617.284 | 100% | 1,2% | 100% |

Unidade: EUR

Anexo 3 - Distribuição do Consumo em Valor por Substância Ativa

| Substância Ativa | Valor Acumulado (Jan-Abr 2013) | Peso Relativo | Variação Homóloga | Peso na Variação |
|---------------------------------------|-----------------------------------|---------------|----------------------|---------------------|
| Emtricitabina + Tenofovir | 19.730.808 | 5,7% | 10,8% | 47,2% |
| Efavirenz + Emtricitabina + Tenofovir | 13.516.784 | 3,9% | 9,8% | 29,5% |
| Trastuzumab | 11.620.069 | 3,4% | -4,2% | -12,6% |
| Imatinib | 9.464.008 | 2,7% | 8,6% | 18,3% |
| Adalimumab | 8.852.788 | 2,6% | 13,5% | 25,7% |
| Etanercept | 8.281.815 | 2,4% | 7,0% | 13,3% |
| Darunavir | 7.371.650 | 2,1% | 36,8% | 48,6% |
| Abacavir + Lamivudina | 7.170.226 | 2,1% | 17,3% | 25,9% |
| Interferão beta-1a | 7.111.010 | 2,1% | -0,6% | -1,0% |
| Atazanavir | 7.082.945 | 2,0% | -2,9% | -5,2% |
| Rituximab | 6.866.915 | 2,0% | 8,4% | 13,0% |
| Infliximab | 6.655.099 | 1,9% | 7,0% | 10,6% |
| Imunoglobulina humana normal | 6.208.352 | 1,8% | 0,4% | 0,6% |
| Imiglucerase | 5.920.653 | 1,7% | 6,6% | 9,0% |
| Lopinavir + Ritonavir | 5.895.767 | 1,7% | -10,7% | -17,3% |
| Raltegravir | 4.877.485 | 1,4% | 15,7% | 16,2% |
| Tafamidis | 4.734.774 | 1,4% | - | 116,0% |
| Bevacizumab | 4.049.896 | 1,2% | 0,8% | 0,8% |
| Efavirenz | 3.917.680 | 1,1% | -6,2% | -6,4% |
| Cloreto de sódio | 3.892.194 | 1,1% | -19,2% | -22,7% |
| Outras Substâncias Ativas | 193.396.368 | 55,8% | -4,2% | -209,4% |
| Total | 346.617.284 | 100% | 1,2% | 100% |

Unidade: EUR

Anexo 4 - Distribuição do Consumo em Volume por Substância Ativa

| Substância Ativa | Volume Acumulado (Jan-Abr 2013) | Peso Relativo | Variação Homóloga | Peso na Variação |
|-----------------------------------|------------------------------------|---------------|----------------------|---------------------|
| Cloreto de sódio | 6.794.548 | 8,7% | -1,7% | 19,2% |
| Paracetamol | 3.800.833 | 4,8% | 1,5% | -8,9% |
| Furosemida | 1.623.451 | 2,1% | -8,1% | 23,3% |
| Oxigénio | 1.632.753 | 2,1% | 15,6% | -35,7% |
| Micofenolato de mofetil | 1.596.262 | 2,0% | -0,2% | 0,6% |
| Tacrolímus | 1.491.855 | 1,9% | 1,6% | -3,9% |
| Etinilestradiol + Gestodeno | 1.446.467 | 1,8% | 18,8% | -37,2% |
| Lopinavir + Ritonavir | 1.452.020 | 1,9% | -9,0% | 23,4% |
| Enoxaparina sódica | 1.182.345 | 1,5% | 2,4% | -4,6% |
| Ritonavir | 1.128.372 | 1,4% | 9,3% | -15,5% |
| Tamoxifeno | 1.129.984 | 1,4% | -11,6% | 24,1% |
| Emtricitabina + Tenofovir | 1.088.984 | 1,4% | 9,7% | -15,6% |
| Metoclopramida | 1.048.619 | 1,3% | 1,7% | -2,8% |
| Cloreto de potássio | 1.049.224 | 1,3% | -6,6% | 12,0% |
| Brometo de ipratrópio | 1.057.005 | 1,3% | -0,2% | 0,4% |
| Anastrozol | 910.904 | 1,2% | 7,9% | -10,8% |
| Darunavir | 860.126 | 1,1% | 41,7% | -41,1% |
| Água para preparações injectáveis | 877.178 | 1,1% | -8,2% | 12,7% |
| Prednisolona | 853.423 | 1,1% | 1,9% | -2,6% |
| Carvedilol | 841.724 | 1,1% | -0,4% | 0,5% |
| Outras Substâncias Ativas | 46.562.263 | 59,4% | -2,1% | 162,6% |
| Total | 78.428.339 | 100% | -0,8% | 100% |

Unidade: CHNM

Nota: As quantidades estão expressas em unidades de CHNM (Comprimidos, Canetas, Solução Injetável, Cápsula, etc).

Anexo 5 - Evolução do Consumo de Medicamentos Órfãos

| Substância Ativa | Indicações Terapêuticas | Valor Acumulado (Jan-Abr 2013) | Peso Relativo | Variação Homóloga | Peso na Variação |
|--------------------|---|-----------------------------------|------------------|----------------------|---------------------|
| Tafamidis | Tratamento da amiloidose | 4.734.774 | 17,1% | - | 69,4% |
| Bosentano | Hipertensão Arterial Pulmonar; Hipertensão Pulmonar Tromboembólica Crônica; Esclerose Sistêmica; Fibrose Pulmonar Idiopática | 3.382.309 | 12,2% | -4,8% | -2,5% |
| Lenalidomida | Mieloma Múltiplo | 2.502.421 | 9,0% | 26,6% | 7,7% |
| Alglucosidase alfa | Terapêutica de substituição enzimática prolongada (TSE) em doentes com um diagnóstico confirmado de doença de Pompe | 1.924.730 | 7,0% | 3,8% | 1,0% |
| Galsulfase | Mucopolissacaridose tipo VI (síndrome de Maroteaux-Lamy) | 1.914.655 | 6,9% | 2,9% | 0,8% |
| Dasatinib | Tratamento de doentes adultos com leucemia mielóide crônica; Tratamento da leucemia linfoblástica aguda (LLA) positiva para o cromossoma Filadélfia (Ph+) e com LMC linfoblástica | 1.801.424 | 6,5% | 20,8% | 4,5% |
| Agalsidase alfa | Doença de Fabry | 1.308.515 | 4,7% | -8,1% | -1,7% |
| Azacitidina | Leucemia Mielóide Aguda; Síndromas Mielodisplásicos | 1.163.426 | 4,2% | 21,8% | 3,1% |
| Sorafenib | Carcinoma hepatocelular; Carcinoma de células renais avançado | 1.015.425 | 3,7% | 14,0% | 1,8% |
| Talidomida | Mieloma Múltiplo | 788.575 | 2,9% | 4,0% | 0,4% |
| Velaglucerase alfa | Terapêutica de substituição enzimática (TSE) a longo prazo em doentes com doença de Gaucher de Tipo 1. | 744.407 | 2,7% | -10,2% | -1,2% |
| Idursulfase | Síndrome de Hunter | 712.832 | 2,6% | 16,0% | 1,4% |
| Sildenafil | Hipertensão Arterial Pulmonar | 527.101 | 1,9% | 41,1% | 2,3% |
| Trabectedina | Tratamento de doentes com sarcoma avançado dos tecidos moles. Tratamento de doentes que sofreram uma recaída de cancro dos ovários sensível à platina. | 460.853 | 1,7% | 47,2% | 2,2% |
| Laronidase | Mucopolissacaridose I | 357.877 | 1,3% | -4,0% | -0,2% |
| Anagrelida | Trombocitémia Essencial | 350.099 | 1,3% | -11,0% | -0,6% |
| Nilotinib | Tratamento de doentes adultos com com Leucemia Mielóide Crônica positiva para o cromossoma Filadélfia em fase crônica recém – diagnosticada | 349.503 | 1,3% | 92,4% | 2,5% |
| Ambrisentano | Hipertensão Arterial Pulmonar; Hipertensão Pulmonar Tromboembólica Crônica | 347.403 | 1,3% | -8,5% | -0,5% |
| Plerixafor | Transplante autólogo em doentes com linfoma ou mieloma múltiplo | 335.291 | 1,2% | 216,2% | 3,4% |
| Iloprost | Hipertensão Pulmonar Primária | 332.416 | 1,2% | -7,0% | -0,4% |
| Romiplostim | Púrpura Trombocitopénica Idiopática | 319.676 | 1,2% | 19,6% | 0,8% |
| Pegvisomant | Acromegália | 285.183 | 1,0% | 5,2% | 0,2% |
| Miglustato | Doença de Niemann-Pick, tipo C | 265.577 | 1,0% | 24,0% | 0,8% |
| Desferrasirox | Sobrecarga Crônica de Ferro | 211.821 | 0,8% | 13,0% | 0,4% |
| Clofarabina | Leucemia Linfoblástica Aguda em doentes pediátricos | 211.088 | 0,8% | 457,0% | 2,5% |
| Temsirolimus | Carcinoma de células renais avançado | 203.089 | 0,7% | -8,2% | -0,3% |
| Eculizumab | Tratamento de doentes com hemoglobinúria paroxística noturna | 150.255 | 0,5% | 0,0% | 0,0% |
| Agalsidase beta | Doença de Fabry | 125.991 | 0,5% | 3,0% | 0,1% |
| Nitisona | Tirosinemia hereditária do tipo 1; Alcaptonúria | 115.234 | 0,4% | 55,9% | 0,6% |
| Bussulfano | Tratamento condicionante (de preparação) de adultos e crianças antes de um transplante de células progenitoras hematopoiéticas | 106.565 | 0,4% | -6,8% | -0,1% |

Anexo 5 - Evolução do Consumo de Medicamentos Órfãos

| Substância Ativa | Indicações Terapêuticas | Valor Acumulado (Jan-Abr 2013) | Peso Relativo | Variação Homóloga | Peso na Variação |
|---|---|-----------------------------------|------------------|----------------------|---------------------|
| Amifampridina | Tratamento sintomático da síndrome miasténica de Lambert-Eaton (LEMS) em adultos | 80.781 | 0,3% | 93,3% | 0,6% |
| Aztreonam | Terapêutica de supressão de infeções pulmonares crónicas devido a Pseudomonas aeruginosa em doentes com fibrose quística | 67.334 | 0,2% | 344,3% | 0,8% |
| Mecasermina | Tratamento a longo prazo de deficiências do crescimento em crianças e adolescentes com deficiência primária grave de factor de crescimento-1 insulin-like (IGFD primária). | 63.419 | 0,2% | 4,6% | 0,0% |
| Everolimus | Carcinoma das Células Renais | 53.759 | 0,2% | 220,5% | 0,5% |
| Mitotano | Carcinoma adrenocortical | 51.793 | 0,2% | -1,8% | 0,0% |
| Estiripentol | Tratamento adjuvante de convulsões refractárias tónico-clónicas generalizadas, em doentes com epilepsia mioclónica grave da infância | 51.551 | 0,2% | 19,3% | 0,1% |
| Ruxolitinib | Mielofibrose idiopática crónica | 43.248 | 0,2% | - | 0,6% |
| Tiotepa | Tratamento de condicionamento antes de transplante alogénico ou autólogo de células progenitoras hematopoiéticas (TCPH) nas doenças hematológicas (em associação com outros medicamentos quimioterapêuticos). | 34.418 | 0,1% | -24,0% | -0,2% |
| Trióxido de arsénio | Leucemia promielocítica aguda, mieloma múltiplo e síndromas mielodisplásicos | 32.897 | 0,1% | 8,4% | 0,0% |
| Ácido 5-aminolevulínico | Glioma | 29.001 | 0,1% | 589,2% | 0,4% |
| Betaína | Homocistinúria | 25.644 | 0,1% | 6,9% | 0,0% |
| Ibuprofeno | Persistência do canal arterial hemodinamicamente significativa em recém-nascidos pré-termo com idade gestacional inferior a 34 semanas. | 22.164 | 0,1% | -9,8% | 0,0% |
| Icatibant | Tratamento sintomático de episódios agudos de angioedema hereditário (AEH) em doentes adultos | 13.417 | 0,0% | -58,5% | -0,3% |
| Cladribina | Tratamento de leucemia de células pilosas | 12.771 | 0,0% | - | 0,2% |
| Acetato de zinco | Doença de Wilson | 12.717 | 0,0% | 22,4% | 0,0% |
| Ácido carginómico | Hiperamoniemia provocada por uma deficiência de N-acetilglutamato sintase | 5.444 | 0,0% | 12,4% | 0,0% |
| Mercaptopurina | Tratamento da leucemia linfoblástica aguda (LLA) | 2.544 | 0,0% | - | 0,0% |
| Ziconotida | Dor crónica e intensa em doentes que necessitam de um analgésico por injeção intratecal | 1.895 | 0,0% | -64,8% | -0,1% |
| Rufinamida | Terapêutica adjuvante no tratamento de convulsões associadas ao síndrome de Lennox-Gastaut, em doentes com 4 anos de idade ou mais. | 200 | 0,0% | 4,2% | 0,0% |
| Total | | 27.653.510 | 100% | 32,7% | 100% |
| Peso dos Medicamentos Órfãos no Total do Consumo Hospitalar | | | 8,0% | | |

Unidade: EUR

Nota: Esta tabela inclui apenas medicamentos para os quais já foi atribuída A.I.M. (Autorização de Introdução no Mercado).

Anexo 6 - Evolução do Consumo de Medicamentos com A.U.E.

| Substância Ativa | Valor Acumulado (Jan-Abr 2013) | Peso Relativo | Variação Homóloga | Peso na Variação |
|--|-----------------------------------|---------------|----------------------|---------------------|
| Dexametasona | 241.798 | 13,5% | 22,9% | 49,2% |
| Pegaspargase | 124.346 | 6,9% | 23,5% | 25,8% |
| Melfalano | 105.761 | 5,9% | 306,9% | 87,1% |
| Isoprenalina | 93.763 | 5,2% | 41,7% | 30,1% |
| Mercaptopurina | 88.984 | 5,0% | 87,4% | 45,3% |
| Fludarabina | 79.518 | 4,4% | 59,0% | 32,2% |
| Defibrotido | 48.294 | 2,7% | - | 52,7% |
| Sol cardioplegia sanguínea | 47.859 | 2,7% | 71,5% | 21,8% |
| Procarbazina | 44.495 | 2,5% | 0,0% | 0,0% |
| Azul patenteado V | 43.906 | 2,5% | 239,2% | 33,8% |
| Labetalol | 38.752 | 2,2% | -1,3% | -0,5% |
| Anticorpos antidigoxina | 37.716 | 2,1% | 73,6% | 17,5% |
| Miltefosina | 35.973 | 2,0% | -0,9% | -0,4% |
| Asparaginase | 35.610 | 2,0% | -19,3% | -9,3% |
| Triamcinolona | 34.574 | 1,9% | -46,8% | -33,2% |
| Levotiroxina sódica | 32.334 | 1,8% | -18,9% | -8,2% |
| Polidocanol | 30.704 | 1,7% | -1,6% | -0,6% |
| Fenilefrina | 25.929 | 1,4% | 41,6% | 8,3% |
| Metirapona | 25.054 | 1,4% | 129,7% | 15,4% |
| Etossuximida | 23.226 | 1,3% | -3,1% | -0,8% |
| Outras Substâncias Ativas com AUE | 553.429 | 30,9% | -30,6% | -266,3% |
| Total | 1.792.027 | 100% | 5,4% | 100% |
| Peso dos Medicamentos com A.U.E. no Total do Consumo Hospitalar | | 0,5% | | |

A.U.E. - Autorização de Utilização Especial

Unidade: EUR